

## IGP-M sobe 2,67% no primeiro decêndio de novembro

O **Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M)** subiu 2,67% no primeiro decêndio<sup>1</sup> de novembro. No primeiro decêndio de outubro, este índice havia registrado taxa de 1,97%. Com este resultado, a taxa em 12 meses passou de 19,45% para 23,79%.

“Nesta primeira leitura de novembro, a taxa do IPA segue influenciada pelos aumentos dos preços das matérias-primas brutas (2,31% para 4,19%) e dos bens intermediários (2,66% para 3,88%). No primeiro grupo destacam-se milho (5,08% para 17,05%) e algodão (2,42% para 18,26%). No segundo, óleo Diesel (-10,09% para 2,15%) e farelo de soja (9,01% para 21,13%). Já a taxa de variação do IPC apresentou desaceleração com os arrefecimentos dos grupos alimentação (1,30% para 0,82%) e vestuário (0,67% para 0,34%). Por fim, no INCC o grupo materiais, equipamentos e serviços subiu 2,45% e contribuiu para a alta da taxa em 12 meses do indicador da construção, que avançou de 6,19% para 7,88%”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 3,48% no primeiro decêndio de novembro. No mesmo período do mês de outubro, o índice variara 2,45%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** variaram 2,17% em novembro, após subir 2,40% em outubro. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa passou de 4,96% para 3,94%. O índice correspondente aos **Bens Intermediários** passou de 2,66% no primeiro decêndio de outubro para 3,88% no primeiro decêndio de novembro. Este avanço foi influenciado pelo subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de -4,74% para 2,24%.

A taxa do índice referente as **Matérias-Primas Brutas** passou de 2,31% no primeiro decêndio de outubro para 4,19% no primeiro decêndio de novembro. Contribuíram para o avanço da taxa do grupo os seguintes itens: *minério de ferro* (-7,25% para -2,80%), *milho em grão* (5,08% para 17,05%) e *algodão em caroço* (2,42% para 18,26%). Em sentido oposto, vale citar *cana-de-açúcar* (8,54% para 0,68%), *arroz em casca* (10,63% para 0,57%) e *bovinos* (5,60% para 3,55%).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** variou de 0,64% no primeiro decêndio de outubro para 0,41% no primeiro decêndio de novembro. Seis das oito classes de despesa componentes do índice registraram decréscimo em suas taxas de variação, com destaque para o grupo **Educação, Leitura e Recreação** (3,03% para 0,19%). Nesta classe de despesa, vale mencionar o comportamento do item *passagem aérea*, cuja taxa passou de 33,57% para 1,56%.

Também foram computados decréscimos nas taxas de variação dos grupos **Alimentação** (1,30% para 0,82%), **Vestuário** (0,67% para 0,34%), **Habitação** (0,27% para 0,21%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,12% para 0,06%) e **Despesas Diversas** (0,10% para -0,07%). Nestas classes de despesa, as maiores contribuições partiram dos itens *frutas* (2,90% para -1,88%), *roupas* (0,76% para 0,46%), *gás de bujão* (1,43% para 0,37%), *medicamentos em geral* (0,25% para -0,21%) e *alimentos para animais domésticos* (0,64% para -0,99%).

Em contrapartida, os grupos **Transportes** (0,01% para 0,87%) e **Comunicação** (0,01% para 0,02%) registraram acréscimo em suas taxas de variação. Estas classes de despesa foram influenciadas pelos seguintes itens: *gasolina* (-0,70% para 1,87%) e *tarifa de telefone residencial* (0,40% para 0,47%).

<sup>1</sup> Para o cálculo do primeiro decêndio do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 a 31 de outubro de 2020 (período de referência) com os preços coletados no período de 21 de setembro a 20 de outubro de 2020 (período base). O resultado referente ao primeiro decêndio de cada mês também é conhecido como primeira prévia.

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** subiu 1,31% no primeiro decêndio de novembro, taxa superior a apurada no mês anterior, quando o índice havia sido de 1,26%. Os três componentes do **INCC** registraram as seguintes taxas da variação na passagem do primeiro decêndio de outubro para o primeiro decêndio de novembro: **Materiais e Equipamentos** (3,22% para 2,97%), **Serviços** (0,41% para 0,25%) e **Mão de Obra** (0,00% para 0,27%).

**Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual**  
Primeiro Decêndio – Novembro de 2020

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M (1º decêndio)</b>	<b>1,97</b>	<b>2,67</b>	<b>21,25</b>	<b>23,79</b>
<b>IPA – TODOS OS ITENS</b>	<b>2,45</b>	<b>3,48</b>	<b>29,49</b>	<b>33,16</b>
<b>ESTÁGIOS</b>				
Bens Finais	2,40	2,17	12,83	16,57
Bens Intermediários	2,66	3,88	18,96	19,47
Matérias-Primas Brutas	2,31	4,19	58,99	66,98
<b>ORIGEM</b>				
Produtos Agropecuários	6,12	6,80	49,18	58,71
Produtos Industriais	1,01	2,11	22,49	24,49
<b>IPC – TODOS OS ITENS</b>	<b>0,64</b>	<b>0,41</b>	<b>3,24</b>	<b>4,10</b>
Alimentação	1,30	0,82	9,93	12,52
Habitação	0,27	0,21	2,00	1,57
Vestuário	0,67	0,34	-1,11	-0,96
Saúde e Cuidados Pessoais	0,12	0,06	2,43	2,70
Educação, Leitura e Recreação	3,03	0,19	1,50	2,12
Transportes	0,01	0,87	1,42	2,35
Despesas Diversas	0,10	-0,07	2,13	5,32
Comunicação	0,01	0,02	1,90	2,20
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>1,26</b>	<b>1,31</b>	<b>7,73</b>	<b>7,88</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	2,67	2,45	13,92	13,91
Mão de Obra	0,00	0,27	2,51	2,78

Fonte: FGV IBRE

**Tabela 2 - Maiores Influências Positivas e Negativas**  
Primeiro Decêndio – Novembro de 2020

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Soja (em grão)	9,64	9,21
Milho (em grão)	5,08	17,05
Farelo de soja	9,01	21,13
Bovinos	5,60	3,55
Arroz beneficiado	17,87	25,92
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Gasolina	-0,70	1,87
Batata-inglesa	-3,46	23,10
Etanol	2,69	7,03
Automóvel novo	0,60	1,19
Refeições em bares e restaurantes	0,04	0,85
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	7,28	10,83
Tubos e conexões de PVC	14,09	5,76
Cimento Portland comum	2,78	3,43
Tubos e conexões de ferro e aço	10,91	4,61
Argamassa	-0,48	3,90
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	-7,25	-2,80
Banana	12,40	-9,54
Leite industrializado	3,16	-3,55
Gasolina automotiva	-4,21	-1,52
Feijão (em grão)	13,06	-2,83
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Cebola	-0,56	-14,82
Leite tipo longa vida	1,02	-1,81
Banana-prata	9,96	-6,87
Shampoo, condicionador e creme	0,33	-1,83
Manga	-2,91	-12,17
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Rodapé de madeira	0,82	-0,31
Carreto para retirada de entulho	0,00	-0,15

Fonte: FGV IBRE